

História da Internet

Em 1957, os Estados Unidos e a União Soviética protagonizaram a Guerra Fria, um embate em termos ideológicos, econômicos, políticos, militares e tecnológicos. O governo dos Estados Unidos temia um ataque russo às bases militares. Então foi idealizado um modelo de troca e compartilhamento de informações que permitisse a descentralização das mesmas.

Era preciso, portanto, criar uma rede, a ARPANET, criada pela ARPA, sigla para Advanced Research Projects Agency. Promovido ao topo do serviço de processamento de informação na Darpa, Robert Taylor pretendia realizar as ideias de Licklider de sistemas de rede interconectados. Em 1962, J. C. R. Licklider, do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), já falava em termos da criação de uma Rede Intergaláctica de Computadores. A ARPANET funcionava através de um sistema conhecido como chaveamento de pacotes, que é um sistema de transmissão de dados em rede de computadores no qual as informações são divididas em pequenos pacotes, que por sua vez contém trecho dos dados, o endereço do destinatário e informações que permitiam a remontagem da mensagem original.

Já na década de 1970, não havendo mais a iminência de um ataque imediato, o governo dos EUA permitiu que pesquisadores que desenvolvessem, nas suas respectivas universidades, estudos na área de defesa pudessem também entrar na ARPANET. Com isso, a ARPANET começou a ter dificuldades em administrar todo este sistema, devido ao grande e crescente número de localidades universitárias contidas nela. Dividiu-se então este sistema em dois grupos, a MILNET, que possuía as localidades militares e a nova ARPANET, que possuía as localidades não militares.

O dia 1 de janeiro de 1983 marcou a entrada no ar da primeira rede de grande extensão baseada em TCP/IP. Todos os computadores que usavam a tal ARPANET trocaram os antigos sistemas de pacotes pela nova tecnologia. Dois anos depois, nasceu a National Science Foundation Network, um conjunto de redes universitárias interconectadas em 56 kilobits por segundo (kbps).

O cientista Tim Berners-Lee, do CERN, criou a World Wide Web em 1992. A rede nasceu na Organização Europeia para a Investigação Nuclear, que propôs a criação dos hipertextos para permitir que várias pessoas trabalhassem juntas acessando os mesmos documentos. Também nos anos 90, a empresa norte-americana Netscape criou um protocolo HTTPS (HyperText Transfer Protocol Secure), que garante o envio de dados criptografados pela web. Com isso, estava nascendo a Internet atual, causando um grande “boom” na década de 90, quando as pessoas começaram a ter PCs e acesso, ainda discado, à grande rede.